

Polypos do Recto

Prof. Mario Totta

A electrocardiographia na clinica cardiologica

NOTA PREVIA

Dr. Nestor Barbosa

As linhas que ahi vão não pretendem fóros de artigo sobre o thema, o qual, já á saciedade estudado e esmiuçado, enche, nas letras medicas, capitulos copiosos. Ellas constituem apenas uma ligeira nota de clinica a que empresta exclusivo relevo o numero de casos colhidos num curtissimo trecho de tempo em seára pouco fértil.

Todos os autores, com effeito, assignalam a raridade dos polypos do recto: Bokay encontrou 25 casos entre 57.000 creanças; Kronenberg viu apenas 4 em mais de 100.000 creanças. A estatística mais vultuosa, das que eu manuseei, é a de Felizet que calcula o apparecimento de 5 a 8 casos, annualmente, em Paris.

Em 18 annos de clinica e de clinica afanosa eu não tinha topado jámais com esses tumores do recto, fosse porque me falhasse a argucia para os lobrigar e elles passassem por mim em branca nuvem, fosse porque, escassos como são, nenhum se apresentasse á minha observação.

Agora, e em quatro dias apenas, vejo eu 6 casos.

O primeiro delles me appareceu em condições dramaticas: um pae entra-me porta a dentro, num desespero extremo carregando ao collo uma menina de 3 annos, enrolada num lençol todo manchado de sangue.

Contou que a pequena (que já havia mezes andava doente do intestino e em tratamento medico) abaixando-se para defecar, soltara um grito de dôr e cahira prostrada ao solo. Acudindo, em alarme, as pessoas da familia, acharam a creança banhada em sangue e "com uma bóla encarnada, do tamanho de um ovo, sahindo do anus."

Examinei a doentinha e dou de frente com um polypo que incontinente extrahi.

No mesmo dia um outro caso e mais outro e, por fim, ao todo, em quatro dias, seis.

Só em um desses casos tive eu necessidade de examinar detidamente o doente para fazer o diagnostico, que era de resto facil, porque as rectorrhagias de que soffria o paciente me puzeram logo de inicio no rastro da molestia. Em todos os outros, o polypo se offerecia á vista e a sua ablação foi feita no momento mesmo da consulta. Exame, diagnose e cura eram coisa singella e de poucos minutos.

Todas essas seis creanças, cujas idades variavam entre 2 e 6 annos, traziam, mais ou menos longa, a sua historia morbida e a maior parte dellas, sob este ou aquelle rotulo de molestia gastro-intestinal, com a collite a formar na primeira linha, tinham ingerido á ipeca e o sulfato de sodio, tinham tomado injecções de emetina e clysteres varios e tinham feito o classico regimen dos caldos de cereaes.

Os polypos eram de dimensões que variavam entre o tamanho de uma noz e o de um ovo de gallinha.

A medicina moderna a surtos extraordinarios de progresso, affasta-se cada vez mais de um passado cheio de hypotheses e superstições, tornando-se mais exacta nos seus methodos e mais precisa na sua technica.

Todos os ramos quer geraes, quer especializados, modificam-se nas suas bases, refundem-se nos seus alicerces e, impulsionados por pesquisas incessantes e estudos apurados, originam novos processos de investigação, avultando de tal modo, que o progresso realizado tem qualquer cousa de prodigio.

No dominio das especialidades foi indiscutivelmente a cardiologia uma das que mais se avantajou, sobretudo depois dos trabalhos de Lewis, Mackenzie e Vaquez.

A pathologia do coração exige hoje precisão tal, que só os methodos graphicos são capazes de nos fornecer, e dentre estes resalta a electrocardiographia, cujos resultados praticos tão numerosos e positivos, já trouxeram a physio-pathologia cardiaca auxilio valioso.

Fala a opinião abalisada de Lewis quando affirma que «rarissimos são os cardiacos nos quaes o exame electrico é superfluo; e, ainda mais, em muitos delles, os traçados electricos alteram profundamente o nosso modo de vêr. Auguro, continua elle, que não está longe a epocha em que todo o hospital onde se observam cuidadosamente certo numero de cardiacos, poderá prescindir de um galvanometro de corda, si quizer ficar na altura dos progressos realisados.»

Ora, é facil de comprehender as vantagens advindas ao clinico que possui um aparelho capaz de inscrever e analysar nos seus intimos pormenores os actos complexos e rapidos que constituem a revolução cardiaca, de poder objectivar certas perturbações importantes do rythmo do coração.

Foi a electrocardiographia o ponto de partida para o estudo dos rythmos anormaes, até então confusos e mal comprehendidos, que abriu não sómente capitulo novo na pathologia cardiaca, como tambem modificou o que até então se conhecia sobre a physiologia, sobre a pathologia e sobre a therapeutica do coração humano.

Foi por esse methodo cujo inicio é tão promissor que não nos permite ainda ajuizar até onde elle nos pôde conduzir, que certas noções até então vagas e confusas sobre muitos phenomenos obscuros, revelaram-se precisos e intelligiveis, por isso que elle constitue um processo de exame directo do musculo cardiaco.

Qual é a base physiologica da electrocardiographia?

Desde 1848, depois dos brilhantes trabalhos de Dubois-Raymond, sabe-se que toda e qualquer contracção muscular, dá lugar a uma força electromotora, chamada corrente de acção; o coração, musculo ôco produz tambem pela contracção correntes electricas; mas como a systole é pela sua propria natureza bastante complexa, ás correntes formadas constituem um grupo de correntes de acção. O conjuncto d'essas variações electricas registradas pelo electro-iman, dão motivo a um traçado que se denomina electrocardiogramma, abaixo exemplificado sob a forma de um electrodiagramma normal. (Fig. 1).

N'esse traçado observa-se uma serie de ondulações de curta duração e outros de praso mais longo que foram denominadas de modo arbitrario P. Q. R. S. T.

Os apices P. R. T. são positivos; os apices Q. S. são negativos. O apice P. representa a systole auricular. Os apices Q. R. S. T., conjuncto denominado por Lewis complexo ventricular, representa a systole dos ventriculos direito e esquerdo.

E' inoportuno, n'uma nota prévia como esta, discutir a

